DIRETOR-PROPRIETARIO
Armando Costa

(Formulaire de la loi contre la presse)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Calçada da Graça, 56

LISBOA—PORTUGAL
Composição e impressão, Calçada da Gloria. 6 a 10.

a ação

CALÇADA da GRAÇA

CONDIÇÕES DE VENDA

Avulso.....	20 réi
Pacote de 5 ezemplares.....	50 »
» 10 »	80 »
Assinatura, serie de 10 numeros.....	200 »

Os autografos nunca se restituem

Não são os tiranos que fazem os escravos, são os escravos que fazem os tiranos.

Duclos.

Ano I — N.º 1 | APARECE QUANDO PÓDE — NOTA=Quem tiver interesse em lêr *a ação* deve procura-la nos locaes de venda, aos sabados | **Lisboa, 8 de agosto de 1909**

...Somos anarquistas.

Queremos obrar como tal, sem que nos preocupe relatividades è continjencias.

No momento em que todos tomam por criterio a Sociedade, e tentam, em vão, modificá-la, transformá-la pondo de lado os individuos.

No momento em que os partidos politicos consideram o homem como um cidadão: um automato cujos gestos e pensamentos são rejidos por leis.

No momento em que os partidos economicos consideram o homem como engrenajem de maquina e como estomago—um productor e consumidor, tão só.

Unicamente nós, só nós, somos parte da unidade, do composto, individuos com todas as suas necessidades fisicas, moraes e sentimententaes; com todos os seus desejos, com todas as aspirações.

Concretisar as ideias em atos,—è o que nós queremos, é o que nós procuramos fazer cada dia, cada instante.

E' infantil atacar os efeitos, pondo de parte as causas.

O nosso papel na sociedade é fazer evolucionar o individuo e revolucionar o meio.

A nossa filosofia é simples: Estudar a fisiolojia e a psicolojia humana, a hijiene do corpo e do espirito, a nutrição das celulas musculares e as nervovosas, saber como o homem deve viver para se desenvolver por si mesmo, plenamente, naturalmente.

Eis o que nós queremos.

Tentar realisar o mais rapimente possivel essas conceções, é o que tentamos.

Erro, mas êrro crasso, tem tido esse da ha anos se vir sentando modificar a sociedade, sem que, primeiramente, se cuidasse modificar o individuo.

O individuo é que modifica a sociedade, e não esta o individuo.

O anarquista, puro de todos os misticismos, não se satisfaz com rebeliões palavrosas; a Revolução afigura-se-lhe um caduco artificio; um tédio dilatante mortifica-o sempre que ouve certos tipos falarem de lutas finaes.

Nós preferimos a ação ao sílojismo.

E' certo que se não póde viver a vida integral na sociedade presente; mas o que nós queremos viver, desde já, é a vida intensa; uma vida anarquista, dentro do possivel.

Não transijiremos senão perante a força objectiva.

Assim, os sonhadores, os homens da evolução, os fazedores da Sociedade Futura, prolicso será dizer, nada quererão comnosco.

Eles trabalham para uma geração futura; nós trabalhamos para a presente.

Eles idealisam venturas numa sociedade qué jámais conhecerão; nós esforçamo-nos por esperimentar essas venturas desde já. E isso apenas dependerá do grau de elevação mental de cada um. Do contrario seremos esmagados ou nunca passaremos de mizeros combustiveis alimentadores deste inferno social.

Os que pensam comnosco que se únam a nós, e faremos da «a ação» um porta-voz das nossas teorias de inerjia, de saude, de vida; e os que discordam de nós que nos contradigam, que nos discutam, por que dessa peleja de ideias luz jorrará nos seus cerebros e deles desalojará o bisantinismo de que estão impregnados.

Não esbanjaremos a nossa inerjia a discutir individualidades. Um individuo só, é uma simples celula social.

Ideias, principios, meios de ajir eis o que queremos discutir, seja com quem fôr.

Uma secção de controvérsias nas colunas deste pequeno jornal manter-se-ha sempre para que a livre discussão, sincera, franca e civilisada possa acelerar o desenvolvimento das ideas. E' a moderna faze do anarquismo que ora começa a impôr-se que nós queremos defender e que nós queremos discutir.

Que os fanaticos da anarquia, que os reacionarios da anarquia, que os pontifices da anarquia deixem as suas egrejinhas, os seus subterraneos, os seus sacerdocios e venham discutir, é o que mais ardentemente deseja

«a ação».

Toda a revolução tem de ser precedida forçosamente por uma larga elaboração inteletual. Antes de ser ação, ha de ser escola, seita, filozofia. Antes de espada, que combate, e de camartelo, que derróca, ha de ser pena, que discuta, e livro, que evanjelize.

Latino Coelho.

Irreverencias

Curioso...

Ainda não ha muitos dias os jornaes inseriram um telegrama pouco mais ou menos assim redijido: —«O general Marina na impossibilidade de continuar a campanha com as tropas que tem pede ao governo um reforço de 75:000 homens.» —An? Que dizem a isto? Ezijem-se homens para a chacina como se pedem rezes para o abastecimento duma cidade... Afinal, Marina—o glorioso e honesto patife — está dentro da lojica, porquanto a soldadesca é a primeira a fuzilar a multidão que a tenta subtrair ao matadoiro...

...Curiozo, não é verdade?

—

Leif-motiv...

A imprensa vermelhusca anda agora inflamada contra a jezuitada—mas inflamada a valer... Para muitos libarais *até serve d'argumento contra o ultramontanismo a aventurazinha amoroza do rev. Matos, aquela historia do chocho,—pequeno epizodio sem importancia na vida heroica dum tunante...*

...São danados...

Respondendo

O diario républicano, O Paiz, *escreveu um destes dias que os socialistas honestos e os anarquistas sincéros julgam necessario a implantação da republica, E' já uma costumeira velha estados chefes democratas afirmarem ter ao seu lado todos os que com sinceridade professam principios sociaes. Não nos cançaremos de repetir que as ideias anarquistas teem o seu método, a sua tática propria e nada teem que ver com as reclamações da liberalajem. Nada. E toda essa babujem de imbecis que para ai anda a dizer-se* anarquista *e a fazer* républicanismo *só merece da nossa parte um soléne desdem — aquele soléne desdem que nos inspiram os idiotas, os charlatans, e os especuladores...*

Inocente.

—

A' ultima hora

A proposito de nós cometermos a irreverencia de lançar á publicidade «a ação», informam-nos de que fazem carreira vários boatos sobre o nosso destino.

Uns, que muito provavelmente iremos ser julgados pelo tribunal d'honra anarquista; outros que não, e que será mesmo possivel nos nomeem socios honorarios . da Sociedade Futura.

Ideia e facto

—

As ideias anarquistas precisam de ser claramente definidas e corajosamente espalhadas. E' d'uma necessidade categórica falar alto, falar claro: a confusão ou sofismação que se observa a respeito de principios, escolas e métodos revolucionarios não póde continuar. Tateia-se ainda: nada ou quasi nada de pozitivo e concizo se faz — e os poucos que no meio de todo este monturo sentem a nobre ancia de *viver* asfiqsiam nesta atmosfera de baixa comedia... Em redor, no oceano da vida comum, destroços de tremendos naufrágios teem fosforescencias de carne podre á luz

Attenção — Os ezemplares avulso não são carimbados; os para cinco 50 réis, são carimbados uma vez; e os para dez 80 réis, duas vezes.